

A satisfação de puérperas com o seu parto

Ariane G Cicuto¹; Cíntia R L Belisário¹; Daniele C da Silva¹; Beatriz B Tavares²

1- Acadêmica de Enfermagem – FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: Com a intenção de coibir a morbimortalidade da mulher durante ciclo grávido puerperal, órgãos nacionais e internacionais determinam uma assistência no pré-natal, parto e puerpério, de forma humanizada que proporcione uma maior satisfação a mulher e sua família. Inúmeras propostas de modificações na assistência ao parto foram implantadas buscando garantir privacidade e segurança das parturientes, como na estrutura física do local do parto, para que seja um lugar acolhedor e confortável. Outro fator importante é a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto e parto, consequentemente diminuindo a ansiedade da parturiente, ao medo do ambiente hospitalar, na percepção da dor e até mesmo na evolução do trabalho de parto. É possível notar que a escolha do tipo de parto, vaginal ou cirúrgico, é fundamental para os índices dos riscos de complicações materno/fetal e neonatal, e esta sofre inúmeras influências, desde questões econômicas a culturais, que devem ser minimizadas. Nas regiões de alta incidência de parto cesárea, este é considerado o parto “ideal”, idealizado por muitas gestantes. Será que a possibilidade de poder escolher o tipo de parto proporciona uma maior satisfação na mulher e melhor interação com o seu filho? **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação da puérpera com o parto realizado. **Metodologia:** Quantitativa, descritiva, prospectiva. A população será as puérperas, que comparecerem para triagem neonatal, nos meses de julho a dezembro de 2010, no ambulatório do Hospital de Base. A coleta dos dados será com uma entrevista individual, com instrumento específico que é constituído das seguintes partes: dados de Identificação (idade, união consensual, escolaridade, renda familiar, ocupação), dados Obstétricos do parto atual (sobre o pré-natal e o tipo de parto) e dados sobre a satisfação do parto. Para analisar o nível da satisfação usará uma escala de um a dez que está relacionado ao grau de satisfação pessoal com o tipo de parto, sendo um o pior nível e dez o melhor, as variáveis da satisfação foram adaptadas do instrumento “Questionário de Experiência e Satisfação com o Parto” (QESP), validado em 2004. Os dados coletados serão analisados e transcritos para uma planilha elaborada na versão Excel 2007, serão agrupados por sua especificidade, analisados e apresentados, na forma descritiva, com números absolutos e percentuais em tabelas para melhor visualização. Análises das variáveis serão feitas de acordo com o estatístico, observando o nível de significância adotado é $\alpha = 0,05$, e IC = 95%. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, Protocolo 2786/2010. **Resultados Esperados:** Entre as puérperas entrevistadas, constatou-se que a maioria esta na faixa etária de 20 a 29 anos e possuem companheiro, e o baixo nível de satisfação acomete mais as que submeteram a cesárea. Espera-se conseguir subsídios para proporcionar a mulher vivenciar o nascimento do seu filho de forma satisfatória.